

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	09	--	2012	F40	13
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Nhunguara
LOCALIDADE	Quilombo Nhunguara
MUNICÍPIO / UF	Iporanga e Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Fandango
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Deolinda Moraes	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavadora	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 29/12/1937
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☒ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

13

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Fandango é uma dança difundida em todo o Vale do Ribeira. De origem ibérica, veio para o Brasil trazida pelos portugueses e se disseminou ao longo do período colonial, mantendo-se viva em diversas comunidades no baixo, médio e alto Vale do Ribeira. Em diversas localidades, ocorria por ocasião dos bailes de puxirão. Em boa parte do litoral paranaense e paulista, as populações caiçaras preservaram o conhecimento e a prática da dança, com variações regionais que incluem diferenças nas modas cantadas, nos passos e nos instrumentos utilizados. A principal marca que caracteriza os fandangos é o sapateado, cujo som é potencializado com tamancos de madeira. O sapateado, além de compor as coreografias, contribui para o próprio ritmo, servindo como instrumentos de percussão. Por esta característica, muitas pessoas conhecem a dança como Fandango Batido, fazendo referência ao "bate-pé" típico do sapateado.

Entre os 16 quilombos inventariados, 13 identificaram o fandango como uma referência cultural, entretanto, apenas em duas comunidades o fandango ainda é praticado.

Nas comunidades onde o fandango não ocorre mais, apenas as pessoas mais velhas da comunidade contam que viram ou dançaram fandango. Guardam fragmentos de memória sobre como eram os bailes, o nome dos tocadores e cantadores que já faleceram, os passos da dança. Os relatos coletados na maioria dos quilombos foram de pessoas que viram os mais velhos praticando fandango, ou ouviram falar, mas muito poucos são aqueles que efetivamente participaram. É curioso notar que na descrição do passo da dança, muitos entrevistado enfatizaram que o fandango se dança em par, mas sem contato, o que denota, na percepção deles, maior respeito entre homens e mulheres.

A entrevistada Deolinda Moraes, de 74 anos, comenta: "Era um disfarce, porque de primeira fazia puxirão, fazia uma roçona, aí meu tio Venâncio fazia um fandango de agradecimento. São Gonçalo era promessa, mas o fandango era um agradecimento pra gente ter aquela vontade de ir no outro ano". Ela conta que seu fazia os tamancos com os quais os homens sapateavam: "meu pai fazia: matava um viado, tirava o couro pra fazer o tamanco com um pauzão. Aqui em Nhunguara tinha um velhinho, o Pedro, que tinha uma rabeca e gostava de baile, ele tocava quando tinha fandango. E usava também a viola e o pandeiro, batia a viola no toque do fandango, da dança.

Quando quem tava dançando fandango, os mais velhos, aí tinha um bailão pra quem não sabia dançar o fandango. Era mais os mais velhos que dançavam com gosto, era até bonito de ver" (Deolinda Moraes, de 74 anos, Nhunguara, 2011).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

--

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

--

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

--

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

--

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SP	09	--	2012	F40	13
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

--	--

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SP	09	--	2012	F40	13
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	13		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JOSÉ NOLASCO DE FRANÇA, JOSÉ RODRIGUES DA COSTA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		